ESCOLA PROFISSIONAL do AVE

TEXAVE

PROJETO EDUCATIVO

TEXAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO AVE



2024 / 2028

DG004/05

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Índice

INTRODUÇÃO 4
1. ARTICULAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO 4
2. QUEM SOMOS 5
3. A TEXAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO AVE E A CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO 6
3.1 MISSÃO 7
3.2 VISÃO 7
3.3 PRINCÍPIOS E VALORES 8
3.3.1. Educação para os Valores 8
3.3.2. Educação Funcional 8
3.3.3. Educação Significativa 8
3.3.4. Educação Digital 8
3.3.5. Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar 9
3.3.6. Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável 9
3.3.7. Educação Profissional / Empreendedorismo 9
3.3.8. Educação Inclusiva / Princípios da igualdade e não discriminação 9
4. ORGANOGRAMA DE RESPONSABILIDADES 10
5. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO 11
6. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO 16
7. PESSOAL DOCENTE 20
8. PESSOAL NÃO DOCENTE 21
9. CORPO DISCENTE 22
10. PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 28
11. PARCERIAS E PROTOCOLOS 28
12. POLÍTICA DA QUALIDADE 30
13. DIAGNÓSTICO INTERNO 31
13.1 ANÁLISE SWOT 31
14. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO 33
15. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS 34
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA E A GARANTIA DE QUALIDADE 38
16.1 RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE 40
17. INDICADORES EM USO 41
17.1 OUTROS INDICADORES 43

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

17.2 INDICADORES EQAVET 43
18. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO TENDO EM CONTA AS FASES DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE....45
19. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES 48
20. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO....48
21. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO....49
22. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 49
23. FORMAS DE DIVULGAÇÃO....50
24. CONCLUSÃO....50
25. MOMENTOS DE AVALIAÇÃO....51

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo representa a orientação da escola, no quadro da sua autonomia, para os próximos anos letivos (2024-2028). Afirma a identidade organizacional da escola e define o seu plano estratégico. Foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelo Conselho Pedagógico. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

1. ARTICULAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

O projeto educativo é um documento de gestão de caráter pedagógico, onde estão consignadas as linhas orientadoras de toda a atividade educativa e formativa, formulados os objetivos em função dos valores partilhados e dos recursos disponíveis. É elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola, representa genericamente, um verdadeiro plano estratégico para a escola através do qual esta orienta a sua ação tendo em conta determinados pontos de referência e objetivos, projetando-se assim num futuro desejado.

Podemos dizer que o projeto educativo " cria a matriz de suporte" que irá ser concretizada pelo projeto curricular e pelo plano de atividades da escola.

Traduz, também, a forma como olhamos para a comunidade envolvente, um modo próprio de interagirmos com o meio, a exigir-nos flexibilidade e adaptação constantes.

Impõe-se por isso, inventariar os problemas detetados e, tendo como referência os recursos humanos e físicos disponíveis, promover ações de melhoria. É um documento aberto e flexível, alinhado com o quadro de referência EQAVET.

A satisfação dos alunos, Encarregados de Educação, empresários, colaboradores e sociedade em geral, a melhoria contínua dos processos de aprendizagem e, inevitavelmente, a obtenção de melhores resultados, nomeadamente as taxas de conclusão e de abandono são apenas alguns dos desafios.

Complementando o projeto educativo, o Regulamento Interno constitui o documento de regulação e funcionamento da escola, nomeadamente no estabelecimento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e estabelecem a estrutura organizacional da comunidade escolar.

O projeto curricular da escola procura articular o currículo nacional com as especificidades da escola, dos alunos e as caraterísticas do meio.

O plano de atividades anual é o documento de caráter operacional da ação educativa da escola. Traduz o que se pretende fazer, definem-se objetivos específicos, calendarizam-se e programam-se as atividades e ações, diagnosticam-se as condições de partida, os meios de que dispõe e definem-se responsabilidades. O plano de atividades visa planificar e programar as ações que concretizam as metas definidas no projeto educativo. Este plano é monitorizado ao longo do ano letivo, com uma avaliação trimestral, com o propósito de acompanhar o grau de concretização das ações previstas refletindo as atividades efetivamente realizadas na escola, identificando os recursos mobilizados para a sua execução.

Os relatórios de balanço intercalar e de autoavaliação são instrumentos fundamentais na avaliação do processo educativo e da atividade da escola. Estes documentos constituem uma síntese da monitorização interna, particularmente no que respeita aos resultados escolares e à qualidade da prestação do serviço educativo. Apresentam, de forma articulada, as ações implementadas, os respetivos impactos e o grau de concretização dos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo.

Por último, a internacionalização da escola, em grande parte concretizada através do Programa Erasmus, constitui um desafio estratégico a considerar no âmbito do presente Projeto Educativo.

2. QUEM SOMOS

A Texave - Escola Profissional do Ave é a anteriormente designada Escola Profissional Cenatex que foi criada em 11 de setembro de 1991 ao abrigo do Decreto-lei 26/89 de 21 de janeiro, revogado pelo Decreto-lei 70/93 de 10 de março, através de um Contrato – programa celebrado entre o Ministério da Educação e a então entidade promotora – o Cenatex – Centro de Estudos de Tecnologia Têxtil. Não obstante ser uma escola de natureza privada, tem Estatuto de Utilidade Pública ao abrigo do artigo 19 do Decreto – Lei 46/89 de 14 de outubro pois enquadra-se nos objetivos do Sistema Educativo e goza das prerrogativas das pessoas coletivas de Utilidade Pública referidas na Lei nº 2/78 de 17 de janeiro.

Por força do Decreto-Lei n.º 4/98 de 08 de janeiro foi constituída como entidade proprietária a sociedade RF - Ensino e Formação Profissional, Lda. por escritura de 10 de agosto de 1999. Dia 5 de janeiro de 2015 foi autorizada a transmissibilidade de autorização prévia de funcionamento (APF n.º 107 de 5 de novembro de 1999) da EP Cenatex à entidade Cenatex III – Escola Profissional Lda. Dia 25 de agosto de 2023 foi homologada a alteração da entidade tutelar da EP Cenatex em Guimarães e da Delegação de Vizela para EP Ave – Cooperativa Texave CRL com efeitos a 01 de setembro de 2023.

Está sedeada, desde setembro de 1991, no centro da cidade de Guimarães, freguesia de S. Paio. Situa-se junto à Plataforma das Artes e à Casa da Memória, e a sua localização permite-lhe estar perto da Central de Camionagem, principais vias de comunicação, bem como de alguns dos mais importantes núcleos empresariais da região.

A Texave - Escola Profissional do Ave aposta na formação técnico profissional e desenvolve a sua atividade no sentido de contribuir para a renovação e atualização de todos os quadros médios que trabalham nesta vasta região nas áreas do Têxtil e Vestuário, Eletricidade e Eletrónica e Design desenvolvendo formação no nível IV de Design de Moda, Gestão da Produção Têxtil e do Vestuário, Comunicação e Produção de Moda, Eletrónica e Automação, Instalações Elétricas e Design de Interiores/ Exteriores. Tem como objetivo central da sua ação, responder às necessidades de qualificação de recursos humanos investindo na educação dos jovens e contribuindo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de conhecimentos, competências, capacidades e atitudes, para que os jovens venham a atingir no desempenho da sua atividade profissional, níveis de excelência quer como cidadãos, quer como técnicos. Desde a sua génese, a Escola assenta no diálogo e intercâmbio com as empresas dos setores afins aos cursos que leciona, com entidades públicas ou privadas, com instituições nacionais e comunitárias, universidades, associações profissionais e autarquias locais.

3. A TEXAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO AVE E A CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A localização e a envolvente são essenciais na identificação da Texave - Escola Profissional do Ave com o meio. Localiza-se no concelho de Guimarães, com uma área de 24,1km^2, pertence ao distrito de Braga e insere-se na NUTII Norte e NUTIII Ave. É uma cidade histórica, com um papel crucial na formação de Portugal, e que conta já com um milénio desde a sua formação, altura em que era designada por Vimaranes.

O seu centro histórico é considerado Património Cultural da Humanidade, sendo um dos maiores centros turísticos da Região do Ave.

Guimarães é muitas vezes designada como "Cidade Berço", devido ao facto de não ter sido estabelecido o centro administrativo do Condado Portucalense por D. Henrique e, por seu filho, D. Afonso Henriques poder ter nascido nesta cidade e fundamentalmente pela importância histórica que a Batalha de São Mamede, travada na periferia da cidade em 24 de junho de 1128, teve para a formação da nacionalidade.

Os "Vimaranenses" são orgulhosamente tratados por "Conquistadores", fruto dessa herança histórica de conquista iniciada precisamente em Guimarães

Guimarães é uma referência nacional, considerado um dos núcleos tradicionais de uma indústria já sem expressão no concelho, a dos curtumes.

É servida por excelentes vias de comunicação rodoviárias e ferroviárias, encontrando-se a cerca de 45 km do Porto. O concelho de Guimarães tem cerca de 160 000 habitantes. No que diz respeito à oferta educativa, e para além da Texave - Escola Profissional do Ave, Guimarães

dispõe de mais três escolas profissionais privadas, EP CISAVE, EP Profitecla e EP D. Afonso Henriques e as secundárias públicas Escola Secundária Francisco de Holanda; Escola Secundária Martins Sarmento; Escola Secundária Caldas das Taipas e Agrupamento de Escolas Santos Simões.

A Escola tem uma excelente relação com as forças vivas da região – autarquia, instituições e empresas com quem estabeleceu protocolos de parceria, que poderão garantir, excelentes possibilidades de emprego aos seus alunos. Pretende efetivar mais protocolos com empresas estrangeiras, por forma a alargar os horizontes culturais, empresariais e linguísticas dos seus alunos.

3.1 MISSÃO

Enquanto escola de formação, educação, criação e difusão de cultura, arte e tecnologia, tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um ensino de excelência e qualidade, apostando na valorização contínua dos seus colaboradores. Desta forma, desenvolve aprendizagens no contexto de sala de aula/empresas, fundamentada em rigorosos programas educativos, no aprender fazendo, no desenvolvimento de capacidades, atitudes e competências estruturais e de cidadania para aprendizagem e empreendedorismo.

Colabora no processo de acompanhamento e avaliação de Projetos de Aptidão Profissional, na integração dos discentes no mundo do trabalho, assim como no prosseguimento de estudos.

3.2 VISÃO

Pretende ser uma escola de formação de excelência, privilegiando o espírito empreendedor e assegurando a prestação de serviços educativos de qualidade, garantindo, desta forma, a satisfação dos seus alunos e colaboradores, bem como a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, formando quadros intermédios altamente qualificados e com uma sólida e ampla formação de base.

A Texave - Escola Profissional do Ave tem a seguinte Visão:

- Ser uma escola renovada, requalificada e com uma oferta educativa que satisfaça a sua comunidade escolar e educativa e com impacto no desenvolvimento económico-social da região;
- Contribuir para um ambiente familiar de respeito, disciplina, trabalho e entretenimento saudável;
- Contribuir para a formação de cidadãos críticos conscientes e empreendedores, capazes de gerirem as suas vidas com valores éticos, honestidade, respeito, integridade;

- Rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social.

3.3 PRINCÍPIOS E VALORES

3.3.1. Educação para os Valores

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto. Incutir nos alunos ou alunas o respeito a si e às outras pessoas.

Respeito pela diversidade humana e cultural e agindo de acordo com os princípios dos direitos humanos.

3.3.2. Educação Funcional

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

3.3.3. Educação Significativa

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno, mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

3.3.4. Educação Digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso do software moodle, de quadros interativos e outros. Valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

3.3.5. Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, a Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, urge enquadrar de forma continuada e sistemática nos PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

3.3.6. Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta. A participação no programa Eco- Escola contribui decisivamente para a formação integral das gerações mais novas como motor de transformação social.

3.3.7. Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

3.3.8. Educação Inclusiva / Princípios da igualdade e não discriminação

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos NEE, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica. Os princípios da igualdade e da não discriminação, designadamente em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais estão incorporadas nas práticas da escola.

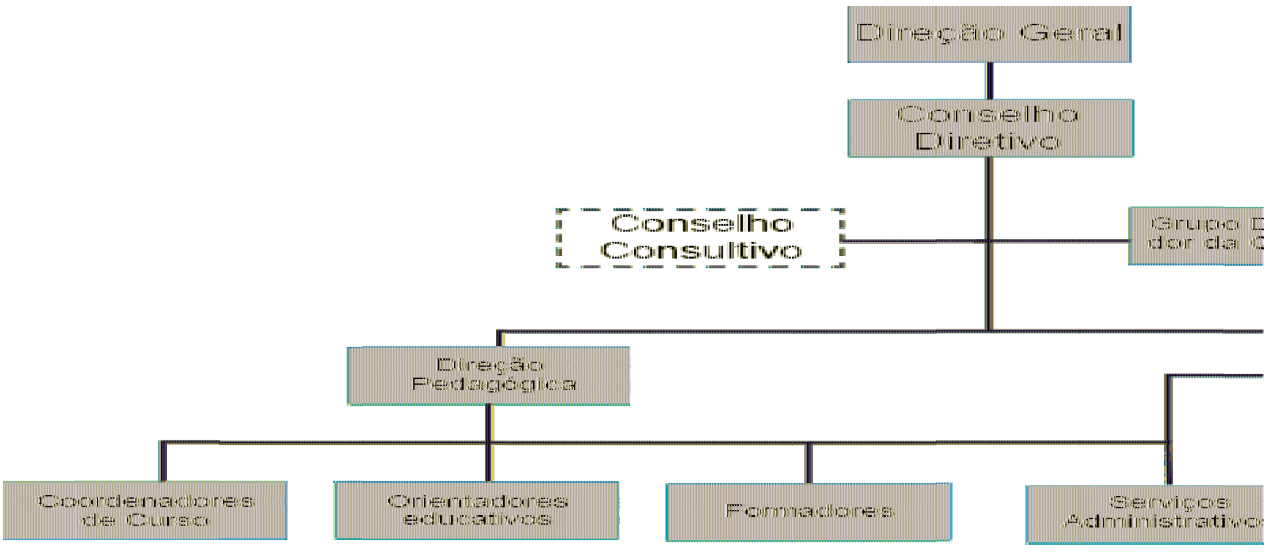
A cultura da escola promove relacionamentos saudáveis baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa, na sua identidade e individualidade.

A temática da igualdade e da não discriminação, em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais é trabalhada transversalmente no âmbito da implementação da Estratégica Nacional de Educação para a Cidadania e da implementação da Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto.

4. ORGANOGRAMA DE RESPONSABILIDADES

De forma a assegurar uma maior eficácia na realização dos objetivos, expetativas e interesses dos alunos, a Texave - Escola Profissional do Ave incrementou um conjunto de serviços, que trabalhando em simultaneidade, garantem o bom funcionamento da escola, sendo estes os seguintes:

- Direção Geral
- Conselho Diretivo
- Direção Pedagógica
- Conselho Consultivo
- Contabilidade
- Serviços Administrativos
- Educação Especial



PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O Ensino Profissional é a principal atividade formativa da Texave - Escola Profissional do Ave, envolvendo um número significativo de alunos e formadores.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas. Conferem uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional. O ensino profissional aqui ministrado funciona como um travão à exclusão social a que a maioria dos alunos estaria destinada, caso não tivessem ingressado nesta escola e, por outro lado, revela-se como alternativa ao ensino regular que vai de encontro às aptidões dos alunos.

Atualmente, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para as seguintes áreas de formação:

- Técnico de Design de Moda
- Técnico de Eletrónica e Automação
- Técnico de Gestão da Produção Têxtil e do Vestuário
- Técnico de Design de Interiores/ Exteriores
- Técnico de Comunicação e Produção de Moda
- Técnico de Instalações Elétricas

Encontram-se em funcionamento, no ano letivo 2026/2027:

- Técnico de Design de Moda – 10º, 11º e 12º anos
- Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação – 11º e 12º anos
- Técnico de Eletrónica e Automação – 10º ano
- Técnico de Gestão da Produção Têxtil e do Vestuário – 11º e duas turmas de 12º anos
- Técnico de Design de Interiores/ Exteriores – 10º, 11º e 12º anos
- Técnico de Coordenação e Produção de Moda – 11º ano
- Técnico de Comunicação e Produção de Moda – 10º ano
- Técnico de Instalações Elétricas – 10º e 11º anos

Justificação da oferta

A Texave - Escola Profissional do Ave tem, desde sempre, procurado dar resposta ao cada vez mais acelerado processo de mudança da sociedade atual e, consequentemente, às progressivas exigências de qualidade/qualificação profissional.

Hoje, mais do que nunca, a sociedade sofre pressões no sentido da elevação do nível das suas competências. O emprego desqualificado, no futuro, tenderá a diminuir e os empregos qualificados crescerão, tanto nos setores tradicionais como em novas áreas de atividade.

A nossa escola, adequando-se a esta realidade, tenta oferecer aos seus alunos, um leque formativo variável, de forma a coadunar-se, por um lado, com as tradicionais ofertas de emprego da região e por outro, com as novas profissões que vão surgindo.

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Escola no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a Escola sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

O desenvolvimento do projeto da Texave - Escola Profissional do Ave, determina a consolidação dos seguintes cursos de nível IV:

TÉCNICO DE DESIGN DE MODA

Área de Educação e Formação: 542 - Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

Código de Referencial CNQ: 542RA134

Descrição da Qualificação: Profissional que concebe, ilustra e executa produtos de moda, documentação técnica e protótipos de vestuário, calçado e acessórios de moda, acrescentando valor criativo, respeitando a utilização, função, as orientações técnicas, as tendências de mercado e o público-alvo a que se destinam, de acordo com os critérios de qualidade e regulamentação de segurança e saúde no trabalho, de sustentabilidade e proteção ambiental aplicável.

TÉCNICO DE ELETRÓNICA E AUTOMAÇÃO

Área de Educação e Formação: 523 - Eletrónica e Automação

Código de Referencial CNQ: 523RA128

Descrição da Qualificação: Profissional que efetua a instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eletrónica, automação e instrumentação, assegurando a otimização do seu funcionamento e dos processos de intervenção.

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE MODA

Área de Educação e Formação: 542 - Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

Código de Referencial CNQ: 524RA198

Descrição da Qualificação: Profissional que concebe e implementa estratégias criativas para a promoção de marcas e produtos de moda, com recurso a diferentes suportes de comunicação, tendo em conta as correntes e influências emergentes no campo da moda, e respeitando as normas da qualidade, de segurança e saúde no trabalho, de sustentabilidade e de proteção ambiental.

TÉCNICO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Área de Educação e Formação: 522 - Eletricidade e Energia

Código de Referencial CNQ: 522RA182

Descrição da Qualificação: Profissional que organiza e efetua a instalação, manutenção e reparação de instalações elétricas de utilização de média e baixa tensão, de telecomunicações em edifícios, de automação e de comando, força motriz, sinalização e proteção, industriais e de

distribuição de energia elétrica, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, de proteção ambiental e regulamentos específicos em vigor.

TÉCNICO DE DESIGN DE INTERIORES/EXTERIORES

Profissional apto a efetuar a projetação e a maquetização de produtos de design tendo em conta a utilização, a função, a produção, o mercado, a comercialização, a qualidade e a estética, utilizando os recursos tecnológicos e os materiais adequados, demonstrando sensibilização para as questões ecológicas e ambientais – *Portaria n.º 1279/2006, de 21 de novembro, alterada pela Portaria n.º 216/2017 de 23 de fevereiro.*

TÉCNICO DE GESTÃO DA PRODUÇÃO TÊXTIL E DO VESTUÁRIO

Profissional apto a coordenar e distribuir as atividades de corte, costura e acabamento de artigos de vestuário – *Portaria n.º978/2005, de 4 de outubro.*

Na formação de nível IV, aposta-se a curto e médio prazo, em áreas que respondam ao desenvolvimento socioeconómico da região. Como oferta de enriquecimento escolar desenvolve o projeto Eco – Escola; participa em concursos nacionais e internacionais relacionados com as suas áreas de formação, realiza palestras, ações de sensibilização para questões sociais, culturais, ecológicas, de cidadania e de género (ex. violência) saúde (ex. adições); comemora datas significativas (ex. Erradicação da Pobreza; Ambiente; Dia Internacional dos Direitos Humanos; Dia Europeu das Línguas; Dia Escolar da Não Violência e da Paz; Dia Internacional da Internet + segura; Dia Mundial da Matemática, dos Direitos das Crianças, de África; Dia da Europa).

A escolha da oferta formativa é feita anualmente, de forma a melhor responder às necessidades da região e contribuir para a dinâmica e modernização do tecido económico – social. Baseia-se em políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação Formação Profissional em estudos prospetivos disponíveis.

Esta escolha assenta nos seguintes elementos a nível nacional e regional:

- Reuniões de rede escolar concelhia e de NUT III numa perspetiva de oferta pela rede de escolas que desenvolvem cursos profissionais – CIM AVE / CM de Guimarães;
- Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Ave 2021-2027 – EIDT – CIM – Ave;
- Auscultação das entidades empregadoras e das entidades que colaboram na colocação de estagiários;
- Análise de estudos existentes na região, como a Carta Educativa de Guimarães;
- Índices de empregabilidade/prosseguimento de estudos por curso;
- Relevância das áreas em termos de oferta e procura;

- Orientações do Ministério da Educação e Ciência – Relevância das áreas formativas – SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação);
- A capacidade instalada, qualidade dos recursos humanos e físicos nas áreas para as quais tem autorização de funcionamento.

São igualmente solicitados pareceres relativamente aos cursos que a escola pretende desenvolver, os quais sustentam as respetivas candidaturas. Estes pareceres são ratificados pela Câmara Municipal de Guimarães, AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave, CIM-Ave – Comunidade Intermunicipal do Ave e empresas.

A nível regional, a Escola participou em reuniões das Rede de Cooperação dos Cursos Técnicos de Design de Moda, Comunicação e Produção de Moda e Eletrónica e Automação, com outras escolas congéneres, contribuindo para a definição do perfil, competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas da área tecnológica, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQEP para a homologação dos cursos a serem inscritos no Catálogo Nacional das Profissões.

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Guimarães, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

Por forma a garantir uma qualidade formativa aos seus alunos, assente fundamentalmente no cumprimento dos elencos modulares, na realização da Prova de Aptidão Profissional, nos períodos de Formação em Contexto de Trabalho e na concretização de um Plano Anual de Atividades, a Escola tem vindo, ao longo destes anos, a estabelecer protocolos de parceria e colaboração com várias instituições e empresas distribuídas por vários setores de atividade industrial, comércio e serviços.

O posicionamento e o reconhecimento da Escola no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social, cultural do nosso Concelho.

6. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO

Face a um mundo cada vez mais globalizado, a Texave - Escola Profissional do Ave está articulada com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade europeia à qual pertencemos. Consideramos muito importante passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos. Como tal tornou-se prioritário dar uma dimensão europeia à Escola, aplicando práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas, assim como o desenvolvimento do pessoal docente, não docente e discentes.

São três os grandes objetivos do Plano Europeu de Desenvolvimento que orientam a atividade internacional da Texave - Escola Profissional do Ave e que se encontram alinhados com as políticas europeias para a Educação Formação Profissional que se baseiam em estudos prospetivos europeus nomeadamente, Conselho sobre a formação dos jovens, gerações criativas; a Agenda Europeia de Competências que define objetivos a serem alcançados até 2025; Digital Decade – Policy Programme 2030; Fashion and high- end industries in the EU.

Objetivos:

1. Melhorar a estratégia e abordagem educativa, potenciando a importância do ensino profissional, assim como da educação formal e não formal;
2. Dotar os discentes, pessoal docente e não docente de competências diferenciadas e inovadoras em diversos setores;
3. Dotar os discentes, pessoal docente e não docente de competências digitais e profissionais altamente qualificadas;
4. Internacionalizar para melhorar, fomentando os valores europeus e a aprendizagem intercultural;
5. Tornar a Texave - Escola Profissional do Ave uma referência na Formação Profissional.

Existe um desafio que se renova continuamente, permanecendo no horizonte de qualquer escola – formar jovens cada vez mais competentes e com uma visão alargada da vida e do trabalho.

No atual contexto tecnológico, é preciso continuar a apostar numa maior e melhor inserção laboral dos jovens num mercado de trabalho cada vez mais global e competitivo. Porém, para garantir que o perfil de saída dos jovens é de excelência, é necessário potenciar a qualidade da organização escolar, através de:

- Enriquecimento do Plano de Formação dando-lhe uma dimensão europeia e visando o seu melhor desempenho, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;

- Enriquecimento do Plano de Atividades, através da implementação de currículos ajustados e concretização de projetos específicos;
- Aumento da atenção sobre uma gestão formativa mais ampla que se caracteriza pela sua qualidade, através de mecanismos de monitorização e avaliação do seu impacto.

O desafio passa por trabalhar não apenas com os alunos, mas também, e sobretudo, com os professores e formadores para os motivar para uma cada vez maior adaptação à diversidade de conteúdos programáticos e acesso a mais ferramentas para melhorar e inovar na sala de aula.

Junto dos alunos é necessário motivar para que invistam na sua formação, sendo a mobilidade uma oportunidade chave, reforçar a sua consciência de cidadania europeia, aumentar em quantidade (taxas) e qualidade (condições) de empregabilidade, combater o insucesso e abandono escolar, promover a inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem e socioeconómicas, possibilitar uma maior iniciativa empresarial, ensinar o empreendedorismo, veicular valores sociais e democráticos.

No que toca ao staff, é fundamental a atualização das suas competências profissionais, mas também o reforço de competências transversais que vão desde o domínio de idiomas, visão e pertença europeia, trabalho em equipa, sentido de iniciativa à colaboração entre cursos/disciplinas.

Pretende-se também que a equipa conheça de perto outros sistemas de ensino europeus e suas boas práticas que terão de adotar no âmbito da sua atividade profissional. Visam-se como novas metodologias e pedagogias a adquirir para o processo de ensino aprendizagem as relacionadas com plataformas online e trabalho colaborativo com recurso à web.

Em busca de uma melhoria da estratégia e abordagem educativa passa necessariamente por um outro objetivo – a internacionalização como estratégia de melhoria contínua, a partir de desafios, inspiração e exemplos trazidos pelo conhecimento e diálogo com outras realidades e entidades. Este processo de internacionalização da escola responde à globalização e à necessidade de definir novas estratégias para um melhor posicionamento da escola em relação às congéneres.

Apontam-se, nesse âmbito, algumas das necessidades centrais: expandir a rede de parcerias internacionais, encontrando novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias, organizar regularmente visitas e contactos com outros países; desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos, mas também nos formadores. Assegura-se assim uma melhoria de gestão e administração da escola com base nas boas práticas e realidades escolares dos países visitados.

A concretização deste e de outros projetos internacionais tem sempre em vista adquirir novas perspetivas e experiências relacionadas com o ensino que possam constituir soluções para a promoção do sucesso escolar e benefícios para alunos e equipa, tal como o reforço da

consciência de cidadania europeia, uma melhoria dos seus perfis profissionais, o aumento da mobilidade na Europa, mas também a possibilidade de trabalhar para um dos objetivos deste Plano, tornar a Texave - Escola Profissional do Ave uma referência na Formação Profissional.

Neste âmbito, as necessidades diagnosticadas são promover a visibilidade da escola, promover o Ensino Profissional como uma alternativa de qualidade junto do mercado de trabalho e da população, contribuir para a aproximação da região à Europa, criando fluxos europeus, promover na população uma consciência europeia, uma cidadania ativa e participativa, a abertura de mentalidades e novos horizontes e, finalmente, abrir a Escola ao exterior, disseminando as suas boas práticas e as dos seus parceiros. Espera-se assim um reforço da Identidade da Escola, através da melhoria da sua reputação e reconhecimento do valor identitário do seu Projeto Educativo, e espera-se contribuir para que a região do Ave possa recriar-se para enfrentar um mercado global cada vez mais competitivo e inovador em termos de tecnologias, comunicação e padrões socioeconómicos.

Ainda no âmbito dos seus objetivos, a escola promove investigação nas áreas para as quais está vocacionada, desenvolve atividades internacionais que contribuem para o sucesso educativo e dinamiza parcerias com as forças vivas da região – empresas dos setores afins aos cursos, entidades públicas ou privadas, instituições nacionais e comunitárias, universidades, associações profissionais e autarquias locais.

Assim, a Texave - Escola Profissional do Ave acumula uma larga experiência e know-how na gestão e coordenação de projetos transnacionais através da ex EP Cenatex que sempre teve uma grande capacidade de iniciativa e participou em inúmeros Programas Comunitários.

Em parceria com centros de investigação europeus (ES, FR e BE), desenvolveu 2 grandes projetos – "Adaptação da mão-de-obra à Evolução das Profissões" e "Novas Tecnologias e Novas Competências" (iniciativa Euroform 1992-1995), tendo prestado um reconhecido contributo na definição de perfis profissionais para a indústria têxtil e do vestuário e na deteção e antecipação de necessidades neste sector.

Ao abrigo dos Programas PETRA, LdV, SÓCRATES, INTERREG II, COMENIUS e ERASMUS+ e na sequência de protocolos com instituições congéneres, muitos alunos e professores fizeram visitas e estágios noutros países – BE,DE, DK, EL, ES, FI, FR, IS, IT, NO, PL, SE, TK e UK – enriquecimento pessoal, sociocultural, linguístico e técnico-profissional. Aos 190 estágios internacionais (70 de Moda, 79 de Eletrónica e 41 de Vitrinismo) coordenados ao abrigo de quadros comunitários anteriores, a coordenação de 220 estágios curriculares por ano e de dezenas de ações com lojas e espaços comerciais é representativa da sua capacidade de intervenção e credibilidade.

Os projetos (ex: Comenius – 2012-PL, 2013-IT) permitiram desenvolver competências de trabalho em pele e malha, técnicas de padronização de tecidos (seda, veludo e organza), estudos

sobre a criação de uma empresa de treino; formação em marketing avançado e em CAD e visitas a empresas especializadas.

Em 2015, integrou o consórcio AVEPLUS (hoje com 13 escolas e coordenado pela CIM-AVE) no envio de recém-diplomados. Foram enviados um total de 5 participantes em 2016 e 7 em 2018.

Coordenou uma parceria transnacional LdV (1996-1999), que definiu o perfil europeu do Vitrinista e estruturou o 1º curso transnacional de Técnico de Vitrinismo e Promoção Visual. Este projeto foi apresentado a concurso internacional no FUTURSHOP de Milão e obteve o melhor resultado, entre mais de 20 candidatos de 9 países.

Em 2018 com a AMAVE e a ACTE (European Textile Collectivities Association) elaborou uma candidatura ao Erasmus+KA2 –Parcerias Estratégicas e Boas Práticas, o que se tornou numa oportunidade de ter contacto direto com mais e novas empresas têxteis europeias em cidades de renome: DE, ES, IT e SE.

O apoio aos alunos na sua formação e lançamento no mercado está patente na participação regular e obtenção de cerca de 30 prémios pelo curso de Moda e 27 pelo de Eletrónica, Automação e Instrumentação, nos últimos 20 anos em concursos e desfiles nacionais e internacionais: Paulo Ribeiro by Pizarro, Bloom, Moda Guimarães, Porto Fashion Week, Namorar Portugal, Futebol Robótico Jr., Robocup (mundial), Escolas Empreendedoras, Bandeira Verde, Desenho (Centro Norte-Sul, Conselho da Europa), Camariñas e Extremadura (ES), Remix – Milão (IT).

A Escola quer dar continuidade ao seu projeto de estágios comunitários, dando aos alunos maiores possibilidades de integração no mercado de trabalho, uma maior aptidão e especialização nas suas áreas e mais capacidades de trabalho internacional/intercultural.

Qualquer um dos setores de formação – moda, eletrónica, design de interiores/exteriores e gestão da produção têxtil – beneficia profundamente do contacto com outras realidades, pela experiência que os alunos irão viver e pelas competências que trarão para a escola, comunidade e mercado de trabalho local.

Da anterior experiência de coordenação de estágios internacionais, da capacidade de trabalho em parceria, do reconhecimento da qualidade formativa e da estabilidade do seu corpo docente e da direção e coordenação pedagógica, reconhece-se que a ESCOLA tem as competências necessárias à boa implementação de projetos de mobilidade internacional.

Ao abrigo do Programa Erasmus+ e no ano letivo de 2019/2020 teve aprovadas 38 mobilidades que envolveram alunos e formadores dos cursos Técnico de Design de Moda, Técnico de Coordenação e Produção de Moda e Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação – Projeto "A Step to Europe". As mobilidades decorreram em Espanha, Itália e Polónia.

No ano letivo 2020/2021 foram aprovadas 35 mobilidades – Projeto "Flying to Europe" e que envolveram alunos e formadores em mobilidades para Espanha, Itália.

No ano letivo 2021/2022 – Projeto A Jump to Europe foram aprovadas 25 mobilidades para Itália (Arezzo e Reggio Emilia) e Espanha (Sevilha).

É importante sublinhar que a execução destes projetos foi profundamente afetada pelo contexto pandémico da Covid-19. Foi pedido adiamento. As restrições impostas, como o adiamento de mobilidades, a reorganização do calendário escolar e as dificuldades de comunicação com parceiros internacionais, comprometeram a execução do projeto de 2022/2023.

7. PESSOAL DOCENTE

A escola dispõe atualmente de 50 formadores devidamente habilitados para as disciplinas das componentes sociocultural, científica e técnica, estes últimos com comprovada experiência profissional nas respetivas áreas de formação.

Os professores/formadores representam o eixo central da atividade escolar. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser. Estão organizados em Departamentos e em grupos disciplinares.

São recrutados procurando-se aliar o conhecimento e experiência de ensino dos professores ligados ao ensino regular, para a componente sociocultural e científica, com o de formadores da componente técnica que mantenham uma ligação profissional com as empresas.

A docência nas competências de formação sociocultural e científica, é assegurada por professores com qualificação profissional para a docência no respetivo grupo de recrutamento.

A docência de componente de formação tecnológica e prática é assegurada, preferencialmente por formadores ligados ao mundo empresarial, que tenham experiência profissional ou empresarial e sejam detentores de adequada formação pedagógica.

A distribuição de serviço docente assenta na defesa da qualidade de ensino, tendo como objetivo o cumprimento efetivo do currículo e dos programas de cada disciplina.

Existe uma particular atenção na atribuição do cargo de Orientador Educativo de Turma pela relevância estratégica da sua intervenção, quer junto dos alunos, quer junto das suas famílias.

A escola dispõe, de uma equipa de Coordenadores de Curso, que assegura a ligação entre o meio empresarial e a escola. Através do estabelecimento de parcerias, criam-se condições facilitadoras da inserção profissional, quer através do estágio curricular, profissional, ou outra

forma de cooperação, desenvolvendo sinergias de interesse comum, com benefício para a comunidade local.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo "Aprendizagem", em detrimento do processo "Ensino". Pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Processo de seleção:

Sempre que na bolsa de formadores da Texave - Escola Profissional do Ave não exista um perfil curricular adequado às suas necessidades, faz-se a oferta em sites da especialidade e aceitam-se as propostas de candidatura através da apresentação de *Curriculum Vitae* e documentos comprovativos das habilitações académicas e profissionais.

Procuram-se selecionar os recursos humanos, de acordo com os seguintes critérios:

- Adequação do perfil do candidato às exigências científico – pedagógicas de acordo com as orientações da tutela;
- Experiência Formativa/ Pedagógica de preferência no ensino profissional
- Ligação ao tecido empresarial
- Facilidade de relacionamento interpessoal e trabalho em equipa

Avaliação da equipa formativa

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos; a autoavaliação recolhida do Relatório Crítico de Desempenho Docente; e a apreciação final dada pela Direção Pedagógica e Coordenadores de Curso.

8. PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente, indispensável ao bom funcionamento da Texave - Escola Profissional do Ave, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, psicóloga e auxiliares de ação educativa. Desempenham o trabalho de apoio ao bom processamento das ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Escolar.

Impõe-se que sejam um modelo de atitudes e de desempenho.

No capítulo dos Recursos Humanos, a Escola cumpre a política de Igualdade de Género. O recrutamento de profissionais para várias áreas, é indiferenciado entre mulheres e homens, uma vez que respeita expressamente a norma prevista no art.º 24 do Código do Trabalho, proibindo a discriminação de tratamento dos candidatos a emprego, não podendo estes ser beneficiados ou prejudicados no acesso ao emprego em função da ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, nacionalidade, origem ética ou raça, religião, convicções políticas ou ideológicas, filiação sindical, entre outras.

9. CORPO DISCENTE

Caraterização da população

Os alunos que frequentam atualmente a escola são na sua maioria PALOP – 35,9% provenientes de São Tomé e Príncipe, 14,5% de Cabo Verde, 11,8% de Angola e 10% da Guiné-Bissau. Os alunos portugueses representam 24,5% do total de alunos e são habitualmente associados a trajetórias escolares e sociais desfavoráveis.

O número total de alunos tem vindo a aumentar desde o ano letivo de 2022/2023, de 150 alunos para 220 no presente ano letivo 2024/2025.

O género feminino é predominante representando 57,7%, enquanto o género masculino representa 42,3%.

A maioria dos alunos provém de famílias com baixos níveis de qualificação escolar, sendo que grande parte dos pais possui apenas o 2.º ou o 3.º ciclo do ensino básico. Predominam profissões de carácter essencialmente executante, associadas a menor prestígio social e a condições remuneratórias mais reduzidas, verificando-se ainda uma percentagem significativa de pais em situação de desemprego.

As características socioeconómicas dos alunos evidenciam fortes influências sobre o seu desempenho escolar: os que obtêm melhores resultados estão inseridos em contextos familiares socioeconomicamente mais favorecidos.

Constata-se também que as raparigas tendem mais do que os rapazes a fazer percursos de maior sucesso escolar, investindo mais na sua escolarização.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados, a Texave - Escola Profissional do Ave desenvolve estágios curriculares e pós-curriculares em empresas nacionais e comunitárias.

A Escola tem em funcionamento mecanismos de orientação e de acompanhamento dos alunos no desenvolvimento dos seus percursos formativos e na eventual reorientação dos mesmos bem como desenvolve um trabalho junto das empresas dos diferentes setores, visando a inserção dos jovens diplomados.

TOTAL DE TURMAS POR ANO LETIVO

Ano Letivo 2022/2023

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Turmas	03	03	02	08

Ano Letivo 2023/2024

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Turmas	03	03	03	09

Ano Letivo 2024/2025

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Turmas	05	03	03	11

Ano Letivo 2025/2026

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Turmas	06	05	03	14

TOTAL DE ALUNOS POR ANO LETIVO / ANO DE FORMAÇÃO

Ano Letivo 2022/2023

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL

Nº Alunos	66	47	37	150

Ano Letivo 2023/2024

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Alunos	82	52	46	180

Ano Letivo 2024/2025

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Alunos	113	62	45	220

Ano Letivo 2025/2026

Ano Escolar	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL
Nº Alunos	80	104	58	242

PROVENIÊNCIA DOS ALUNOS – NACIONALIDADES

Ano Letivo 2022/2023 – Total 150 alunos

Nacionalidade	%
Portuguesa	70%
Angolana	8,67%
Santomense	10%
Cabo-verdiana	6,67%
Brasileira	2,67%
Italiana	0,67%
Marroquina	1,33%

Ano Letivo 2023/2024 – Total 180 alunos

Nacionalidade	%
Portuguesa	48,89%
Angolana	10,56%
Santomense	20%
Cabo-verdiana	16,67%
Guineense	2,22%
Brasileira	1,67%

Ano Letivo 2024/2025 – Total 220 alunos

Ano Letivo 2025/2026 – Total 242 alunos

Nacionalidade	%

Nacionalidade	%
Portuguesa	24,55%
Angolana	11,82%
Santomense	35,91%
Cabo-verdiana	14,55%
Guineense	10%
Brasileira	3,18%

Portuguesa	29,8%
Angolana	12,4%
Santomense	29,8%
Cabo-verdiana	12,8%
Guineense	12,0%
Brasileira	3,3%

IDADE DOS ALUNOS

Ano Letivo 2022/2023 – Total 150 alunos

Idade	14	15	16	17	18	19	20	21
%	10,61%	18,18%	22,73%	15,15%	18,18%	13,64%	0%	%

Ano Letivo 2023/2024 – Total 180 alunos

Idade	14	15	16	17	18	19	20	21	22
%	0,56%	11,67%	10%	38,33%	16,67%	11,67%	8,89%	1,67%	0,56%

Ano Letivo 2024/2025 – Total 220 alunos

Idade	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
%	0,8%	9,1%	12,0%	20,2%	25,2%	15,3%	9,9%	5,0%	2,5%	0%	0,8%

Ano Letivo 2025/2026 – Total 242 alunos

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Idade	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
%	0,8%	9,1%	12,0%	20,2%	25,2%	15,3%	9,9%	5,0%	2,5%	0%

GÉNERO DOS ALUNOS

Ano Letivo 2022/2023

Género	Masculino	Feminino	Totais
Nº Alunos 1º Ano	24	42	66
Nº Alunos 2º Ano	21	26	47
Nº Alunos 3º Ano	19	18	37
Totais	64	86	**150**

Ano Letivo 2023/2024

Género	Masculino	Feminino	Totais
Nº Alunos 1º Ano	26	56	82
Nº Alunos 2º Ano	18	34	52
Nº Alunos 3º Ano	20	26	46
Totais	64	114	**180**

Ano Letivo 2024/2025

Género	Masculino	Feminino	Totais
Nº Alunos 1º Ano	55	58	113
Nº Alunos 2º Ano	22	40	62
Nº Alunos	16	29	45

3º Ano			
Totais	93 = 42,3%	127 = 57,7%	**220**

Ano Letivo 2025/2026

Género	**Masculino**	**Feminino**	**Totais**
Nº Alunos 1º Ano	41	39	80
Nº Alunos 2º Ano	55	49	104
Nº Alunos 3º Ano	22	36	58
Totais	118 = 48,8%	124 = 51,2%	**242**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ano Letivo 2022/2023 – Total 150 alunos

	Medidas Universais	**Medidas Seletivas**	**Medidas Adicionais**
Nº Alunos 1º Ano	7	4	0
Nº Alunos 2º Ano	4	3	0
Nº Alunos 3º Ano	4	2	0
Totais	15	9	0

Ano Letivo 2023/2024 – Total 180 alunos

	Medidas Universais	**Medidas Seletivas**	**Medidas Adicionais**
Nº Alunos 1º Ano	5	3	0
Nº Alunos 2º Ano	7	4	0
Nº Alunos 3º Ano	4	3	0
Totais	16	10	0

Ano Letivo 2024/2025 – Total 220 alunos

	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Nº Alunos 1º Ano	3	3	0
Nº Alunos 2º Ano	5	3	0
Nº Alunos 3º Ano	6	4	0
Totais	14	10	0

Ano Letivo 2025/2026 – Total 242 alunos

	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Nº Alunos 1º Ano	4	4	0
Nº Alunos 2º Ano	6	2	0
Nº Alunos 3º Ano	7	3	0
Totais	17	9	0

10. PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Pais/Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante do Conselho Consultivo.

A Texave - Escola Profissional do Ave, procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção, Coordenadores de Curso e Orientadores Educativos de Turma. A Escola tenta sempre envolver os Pais/Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus educandos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

11. PARCERIAS E PROTOCOLOS

O projeto educativo da Texave - Escola Profissional do Ave está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu

funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem.

A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Texave - Escola Profissional do Ave desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local/Regional	**A Nível Nacional**
Câmara Municipal de Guimarães	ANIVEC – APIV: Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção
Câmara Municipal de Vila Verde	ANESPO (Associação Nacional de Escolas Profissionais)
CIM do Ave – Comunidade Intermunicipal do Ave	Ordem dos Engenheiros
Escolas públicas e privadas do concelho	Universidade de Engenharia do Porto
Museus, Associações	Universidade da Beira Interior
PSP – Escola Segura	Escolas Profissionais que lecionam as mesmas áreas de formação
Empresas afins aos cursos	Eco-Escola
Rádio Santiago e Jornais Comércio de Guimarães, Desportivo de Guimarães e Revista Bigger	
CPCJ Guimarães	

Citeve – Centro Tecnológico da Indústria
Têxtil e do Vestuário de Portugal

12. POLÍTICA DA QUALIDADE

A Texave - Escola Profissional do Ave define a sua Política de Qualidade, segundo o estabelecido na Norma ISO 9001 alinhando-a com o Quadro EQAVET e princípios orientadores:

- Formação e Qualificação de Jovens Quadros Intermédios altamente qualificados, definindo perfis e competências profissionais ajustados ao tecido económico-social da região;
- Diversificar as áreas de atuação, não saturando o mercado e fazendo estudos no sentido de detetar Novas Oportunidades de Negócio;
- Acompanhar o progresso da carreira do técnico intermédio;
- Formação contínua dos colaboradores (pessoal e formadores);
- Estabelecimento de parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
- Cumprimento dos requisitos que garantam a qualidade/excelência da prestação dos serviços e respeito pela legislação e normas aplicáveis;
- Promoção da comunicação interna e disponibilização de informação relevante para todos os serviços e departamentos;
- Satisfação dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e comunidade envolvente;
- Investimento em equipamento e recursos humanos de forma a adaptar-se às mudanças tecnológicas;
- O Planeamento e Desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade é realizado tendo por base os princípios de base da Melhoria Contínua.

13. DIAGNÓSTICO INTERNO

A escola, tal como qualquer entidade, atua em interação com o meio. O espaço envolvente condiciona a vida das organizações, seja pela economia, pela sociedade, cultura, política ou até por via da legislação. Para levar a cabo a sua missão, a escola precisa de recursos humanos, materiais e financeiros. A avaliação das condições proporcionadas pelo meio e a resposta que a escola, como organização, apresenta fazem parte da avaliação diagnóstica, através da identificação dos seus pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades. O resultado deste diagnóstico estratégico, foi sistematizado numa matriz síntese, a matriz SWOT. A análise resultante deste cruzamento permite delinear as estratégias a implementar para o desenvolvimento e melhoria da sua ação.

13.1 ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta que possibilita realizar um diagnóstico interno e externo de uma organização. Pretende diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos e relacioná-los com a envolvente, seja a nível de legislação, da conjuntura económica ou do mercado em que opera.

A sigla SWOT (da terminologia anglo saxónica Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Treats) refere-se a Strenghts (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Esta análise é feita a dois níveis: interna e externa. Internamente, são diagnosticadas as forças e as fraquezas e a nível externo as oportunidades e as ameaças.

Pontos Fortes:

- O capital acumulado em mais de três décadas na construção e na organização da formação de dupla certificação escolar e profissional;
- O conhecimento do território em que a escola desenvolve a sua atividade e capacidade de interação com o tecido económico e social regional e local;
- Os contributos recolhidos nas reuniões do Órgão do Conselho Consultivo que congrega um largo conjunto de atores e especialistas nas áreas de educação e formação o que permite a adequabilidade e pertinência das ofertas formativas face às necessidades evidenciadas pelos agentes económicos e sociais;
- A autonomia, a flexibilidade curricular, a modularização das aprendizagens e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos;
- A progressiva adoção de práticas pedagógicas assentes no princípio da individualização e da organização da formação com base em resultados de aprendizagem;
- O capital acumulado na preparação de respostas reativas às condições geradas pela pandemia, no período de encerramento da escola ou de funcionamento condicionado ou intermitente.

- Experiência pedagógica construída e acumulada ao longo de mais de 30 anos, tendo como referência as linhas de orientação sobre flexibilidade curricular, bem como a necessidade de respostas inclusivas;
- Experiência dos recursos humanos afetos à formação;
- Corpo docente com estabilidade;
- Uma cultura de qualidade e de adesão progressiva aos princípios orientadores de gestão da qualidade, reforçada com o Selo de Conformidade EQAVET que certifica que o Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e a Formação Profissional da Escola está alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais;
- Estágios Internacionais;
- Parcerias Internacionais;
- Existência de um professor de Educação Especial e um Psicólogo para apoio aos alunos;
- Plano anual de atividades abrangente e diversificado;
- A existência de procedimentos e documentos uniformizados.

Pontos Fracos

- Os constrangimentos financeiros, resultantes da não atualização das tabelas de custos unitários dos Cursos Profissionais, que ao invés sofreram uma redução transitória de 5% em 2012, apenas reposta parcialmente em 2023 aplicando-se apenas às turmas dos 10ºanos dos Cursos Profissionais;
- O subfinanciamento das turmas com duas saídas profissionais e a agravamento de medidas penalizadoras para a escola pela perda de alunos, decidida pelo Ministério da Educação no início do ano letivo 2023/2024 logo corrigidas, mas a carecer de uma nova avaliação no futuro pois não é admissível que se construam cenários com base em valores extremos (nº de máximo de alunos/ turma que é 28 alunos) quando o referencial correto deveria ser os valores médio de alunos/turma que é 20 alunos;
- A necessidade de melhoria de instalações e a necessidade de substituição de equipamentos ou aquisição de novos, dimensão prejudicada com a quase total ausência de apoio público desde há mais de 20 anos não compensada pelo PRR pois o apoio aos CTE não cobre a totalidade das escolas;
- Falta de empenho e hábitos de trabalho nos alunos;
- Nível económico dos agregados familiares;
- Elevada dependência da AGSE (anteriormente DGEstE) em matéria de oferta formativa,
- A abertura de cursos nas Escolas Públicas sem ter em conta a oferta formativa das Escolas Profissionais Privadas;
- Dificuldade em atrair os alunos;
- A dificuldade na contratação e retenção de recursos humanos qualificados, designadamente de docentes.

Oportunidades:

- O sempre anunciado incremento do número de alunos do ensino secundário em percursos de dupla certificação, escolar e profissional, que aponta para 55% para compensar o decréscimo da natalidade;
- A crescente preocupação dos empresários e das suas associações para a carência de mão de obra qualificada em praticamente todos os setores de atividade importando que as políticas a prosseguir pelo Ministério da Economia e Educação concorram para o aumento da frequência dos cursos profissionais;
- O reforço da competitividade das empresas que passa pelo aumento do número de alunos nos percursos qualificantes e a possibilidade de colaboração na organização das formações à medida das respetivas necessidades;
- Valorização da apetência pelas questões ambientais e patrimoniais;

Ameaças:

- A redução da natalidade e o consequente decréscimo do número de alunos que entram no sistema de ensino;
- A manutenção de entraves à divulgação oferta formativa nas escolas que ministram ensino básico e os problemas de articulação regional das ofertas formativas destinadas aos jovens em idade de escolaridade obrigatória e de nível secundário;
- A persistente inexistência de dispositivos de orientação vocacional de jovens, credíveis e isentos, não acantonados a interesses corporativos que condicionam as escolhas e o sucesso escolar e profissional dos alunos;
- A não atualização das tabelas de custos unitários;
- A aplicação de medidas gravosas pela perda de alunos;
- Dificuldade para muitas famílias em suportar economicamente os filhos na escola;
- Reduzidas habilitações dos Encarregados de Educação;
- Emigração;
- Conjuntura Económica Desfavorável
- As dificuldades crescentes no recrutamento de professores habilitados para a docência, em particular nas áreas científica e sociocultural

14. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

Face a este diagnóstico consideram-se os seguintes objetivos gerais:

- Proporcionar uma qualificação inicial aos alunos, sustentada na excelência, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.
- Facultar estágios em unidades industriais e comerciais, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional.
- Desenvolver projetos de cooperação transnacional permitindo a experiência e contactos internacionais através de estágios e intercâmbios no estrangeiro.
- Estabelecer protocolos de interação com as forças vivas da região.
- Estudar a criação de novos cursos que se mostrem apropriados ao desenvolvimento da região e do país.
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.
- Promover a melhoria contínua de todos os seus processos e uma cultura de inovação associada à procura constante das melhores oportunidades para os seus alunos.
- Contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e consciente dotando os seus alunos de valores estruturantes da nossa sociedade como a democracia e humanismo.
- Desenvolver o sentido de solidariedade, tolerância, responsabilidade e rigor.
- Continuar a garantir o desenvolvimento do Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET e a manutenção dos processos do Sistema de Garantia de Qualidade
- Continuar a promover a melhoria contínua dos indicadores.
- Continuar a assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.
- Intensificar e aprofundar contatos com os parceiros dos PALOP´s com vista a equacionar a realização do trabalho cooperativo

Os objetivos gerais serão desdobrados em objetivos estratégicos cuja concretização será feita através de metas que especificam o resultado a alcançar; serão ainda formulados indicadores objetivamente verificáveis que possibilitarão a avaliação do Projeto Educativo.

15. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Tipologia dos stakeholders relevantes e atribuição de responsabilidades

Stakeholders são as partes interessadas nas ações e desempenhos de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, ou seja, que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia de qualidade do ensino que ministra, a Texave - Escola Profissional do Ave corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus stakeholders internos e externos em torno do

alcance dos objetivos da instituição.

Em relação aos stakeholders internos, destacamos, em primeiro lugar, todos os recursos humanos (a direção, a direção pedagógica, os formadores, os coordenadores de curso, os orientadores de projeto – PAP, os orientadores educativos de turma, os funcionários e os alunos). Devem partilhar-se os objetivos institucionais, as metas para os atingir, os timings para o seu alcance. Deve promover-se a autorreflexão e a autocrítica, bem como a reflexão periódica conjunta, de forma a que cada interveniente possa alinhar a orientação das suas práticas para o alcance dos objetivos e metas institucionais. Neste sentido, entende-se ser relevante a formação de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma mais genérica e contínua, acerca de todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças, tendentes à melhoria referida. Em segundo lugar, é igualmente necessário o envolvimento dos alunos, o público-alvo da formação das escolas e a razão de ser da sua existência, que devem ser informados acerca dos objetivos e metas da instituição, para fazer parte ativa e integrante da melhoria contínua que se pretende alcançar.

Mas uma escola profissional, por essência, forma profissionais para o mercado de trabalho. Por isso, para além do envolvimento dos stakeholders internos da organização referidos anteriormente, também é imprescindível envolver, neste processo de certificação, os stakeholders externos como, por exemplo, as empresas com quem a Texave - Escola Profissional do Ave estabelece protocolos, os encarregados de educação, as autarquias locais ou os empregadores e membros da comunidade em geral.

As opiniões destes intervenientes (no processo formativo) deve ser valorizada, já que representa uma visão «de fora para dentro», mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes stakeholders, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo. Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões dos empregadores acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação. Estas opiniões/ sugestões, que a Texave - Escola Profissional do Ave irá recolher junto das empresas parceiras do seu Conselho Consultivo, bem como junto dos empresários que recebem os seus alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou que com

a Escola colaboram de alguma forma, serão um excelente guia de orientação para a constante e necessária adaptação às novas exigências no mercado de trabalho, e garante da qualidade da formação ministrada.

Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição bem como na definição do planeamento da oferta formativa. Nas reuniões do Conselho Consultivo são analisados os conteúdos do SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, instrumento estratégico do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) e que apoia à tomada de decisão das entidades, define-se a proposta de prioridades da escola e apresenta-se ao Conselho Consultivo para obtenção de parecer.

Stakeholders	Tipo	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Entidade Proprietária	Interno	Parcial	- Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional do Ave e avaliar resultados	Planeamento Avaliação Revisão	Atas de reuniões Relatório de contas
Direção Geral / Direção Pedagógica	Interno	Total	- Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional do Ave - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Atas de reuniões
Formadores	Interno	Total	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional - Parecer no Conselho Consultivo	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades Questionários de avaliação de desempenho Divulgação dos resultados da avaliação Conselho Consultivo – Atas das Reuniões Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias
Alunos	Interno	Total	- Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem - Obter sucesso escolar, avaliação da escola - Ter uma boa integração escolar e social, cumprir os deveres dos alunos - Contactar e inserir-se no mercado de trabalho - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Parecer no Conselho Consultivo	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Registos Pedagógicos Classificações/registos de assiduidade /relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias Conselho Consultivo – Atas das Reuniões

					Questionários à entrada no curso, no último ano do curso e 6 meses após a conclusão do curso
Pais e encarregados de educação	Externo	Parcial	- Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando - Envolvimento na vida escolar dos educandos - Parecer no Conselho Consultivo - Avaliação da Escola	Implementação Avaliação Revisão	Registos de reuniões com os encarregados de educação Questionários de avaliação Conselho Consultivo
Empresas e/ou Instituições	Externo	Parcial	- Acolhimento em FCT - Emprego - Parecer no Conselho Consultivo	Implementação Avaliação Revisão	Protocolos Registos FCT Registos de Empregabilidade Avaliação anual da Escola Conselho Consultivo – Atas das Reuniões
Stakeholders	**Tipo**	**Envolvimento**	**Responsabilidades**	**Momento de envolvimento**	**Evidências do envolvimento**
Funcionários	Interno	Total	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional - Desenvolver as funções atribuídas	Implementação Avaliação Revisão	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias
Instituições locais e regionais	Externo	Parcial	- Parcerias de colaboração - Parecer no Conselho Consultivo - Avaliação da Escola	Implementação Avaliação	Protocolos Conselho Consultivo – Atas das Reuniões Avaliação Anual da Escola
Estado (DGEstE, POCH, MEC)	Externo	Parcial	- Financiamento da Formação - Regulamento da atividade	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Legislação
Associações Setoriais	Externo	Parcial	- Avaliação da escola - Júri da PAP	Implementação Avaliação	Protocolos Registos de colaboração Avaliação anual da escola

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA E A GARANTIA DE QUALIDADE

ENQUADRAMENTO GERAL

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de alunos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas interdependentes e repetitivas de aprendizagem e melhoria contínua, devidamente articuladas, que mobilizam, por sua vez, uma ampla e abrangente autoavaliação dos planos de ação da prática educativa por todas as estruturas e órgãos da escola: 1 - Planeamento (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis); 2 - Implementação (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos; 3 - Avaliação (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados; 4 - Revisão (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução de melhorias necessárias).

Neste sistema de avaliação e garantia da qualidade os ciclos repetem-se, sucessivamente, com vista à melhoria contínua, em que cada momento de avaliação permitirá efetuar uma análise SWOT, na qual se identificam pontos fracos/fragilidades (Identificação de problemas), procedimento subjacente à reformulação de objetivos e metas, ao planeamento estratégico, a novos planos de ação, a que corresponde a fase de revisão/ACT.

Em suma, o último patamar de um ciclo corresponderá, na prática, ao início do ciclo seguinte.

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores obrigatórios recolher.

Esses indicadores são:

1. **Taxa de conclusão em modalidades de EFP** 4a) Percentagem de alunos/alunos que

completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos/alunos que ingressam nesses cursos.

2. **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP** 5a) Proporção de alunos/alunos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
3. **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:** 6a) Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ Área de Educação e Formação que concluíram; 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso de EFP.

A Texave - Escola Profissional do Ave fez a implementação do seu Sistema de Garantia da Qualidade para garantir o cumprimento do ciclo de qualidade, PDCA, e cumulativamente assumem um papel de constantes alertas sistematizados e identificados por indicadores definidos para o efeito.

Cada processo tem um gestor que é o responsável pela dinamização e melhoria contínua do processo, sendo também quem responde a eventuais desvios, identificando as causas e tomando ações de melhoria.

Quanto ao acompanhamento dos indicadores de garantia da qualidade, a responsabilidade pela recolha, distribuição da informação e manutenção dos registos, está atribuída à secretaria e aos coordenadores de curso. Assim, temos definidos os processos e respetivos indicadores dos processos, conforme se apresenta a seguir:

Processo	*Gestor*
P001. Divulgação/Seleção/ Matrícula/ Renovação de Matrículas	Direção/ Direção Pedagógica
P002. Preparação de Atividades Formativas	Direção Pedagógica/ CC
P003. Execução da Formação	Direção Pedagógica/ CC
P004. Execução da FCT e Empregabilidade	Direção Pedagógica/ CC
P005. Execução da Prova de Aptidão Profissional	Direção Pedagógica/ CC
P006. Gestão de Recursos	Direção / Contabilidade
P007. Gestão Administrativa	Direção Pedagógica/Contabilidade
P008. Marketing, Publicidade e Comunicação	Direção Pedagógica
P009. Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Grupo Dinamizador da Qualidade

16.1 RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia de qualidade deve ser bastante diversificada. Entende a Texave - Escola Profissional do Ave que só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, é necessário a definição e a atribuição concreta de responsabilidades claramente identificadas, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, e para que possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização.

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade na Escola está atribuída ao Grupo Dinamizador da Qualidade que trabalha em consonância com a Direção da Escola, no sentido de dar prossecução à Política e Objetivos da Qualidade definidos.

Na Texave - Escola Profissional do Ave são atribuídas responsabilidades de acordo com o organograma da Instituição. Para cada função é definido um perfil, tarefas a desenvolver e competências mínimas. As responsabilidades atribuídas no âmbito do SGQ encontram-se definidas nos procedimentos do sistema.

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

17. INDICADORES EM USO

Indicadores dos Processos		Metas				Periodicidade	Fontes de Informação	Mecanismos de Controlo
		2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028			
P001	**Taxa de aprovação das candidaturas**	≥ 70%	100%	100%	100%	Início do Ano	Candidaturas apresentadas	Aprovação da candidatura
P002	**Taxa de cumprimento do Plano de Atividades**	≥80%	≥90%	≥95%	≥95%	Final Período	Plano Anual de Atividades	Controlo das atividades realizadas face às planeadas: Análise em conselhos de turma, conselhos pedagógicos, reuniões de orientação educativa e reuniões de coordenadores de curso - Ações de ajuste perante os desvios - Plano Ações de Melhoria
	Número de atividades realizadas fora do Plano de Atividades	pelo menos 10 atividades	pelo menos 10 atividades	pelo menos 10 atividades	pelo menos 10 atividades	Final Período	Relatórios de atividades e Plano Anual de Atividades	Registo de Contagem das atividades
P003	**Taxa de conclusão 12º curso/ ano**	≥ 70%	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	Anual	Listagem de alunos que concluíram com sucesso	Registos de Conclusão
	Taxa de transição/ ano	≥ 80%	≥ 85%	≥ 85%	≥ 85%	Anual	Pautas de Avaliação e Atas de Reuniões de Avaliação do 3º período	Registos de avaliação
	Taxa de desistências/ abandono escolar	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%	Final Período	Registos de desistência e atas de Reuniões de Avaliação	Registos de contagem de alunos por turma pela Direção Pedagógica/ Orientadores Educativos de Turma/ Coordenadores de Curso
	Grau de satisfação: **- Alunos com o curso** **- Alunos com a Escola** **- Formadores** **- Enc. Educação**	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	Anual	Inquérito Alunos IMP02 – questão 21 e 22 - Inquérito Satisfação Formadores IMP024 – questão 20 - Inquérito Satisfação Enc. Educação IMP059 – questão 12	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria

Indicadores dos Processos		Metas				Periodicidade	Fontes de Informação	Mecanismos de Controlo
		2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028			
P004	**Taxa de sucesso na realização da FCT/ curso/ ano**	≥75%	≥80%	≥85%	≥85%	Anual	Pautas FCT	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
	Grau de satisfação dos empresários que integraram alunos na FCT	≥75%	≥90%	≥95%	≥95%	Anual	Inquérito às Entidades Recetoras da FCT IMP104 – questão 16	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
P005	**Taxa de sucesso na realização da PAP/ curso**	≥80%	≥85%	≥90%	≥90%	Anual	Pautas PAP	Registo de Contagem
	Média das classificações obtidas na PAP/ curso	≥ 14 valores	≥ 14 valores	≥ 14 valores	≥ 14 valores	Anual	Pautas PAP	Registos de avaliação
P006	Grau de Satisfação dos Funcionários	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	Anual	Inquérito de Satisfação	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
	Taxa de cumprimento do plano de formação	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	Semestral	Diagnóstico de necessidades de formação e Plano de formação	Plano de formação – ajustes e ações de melhoria
P007	Grau de satisfação com os serviços administrativos	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	Anual	Inquérito de Satisfação	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
P008	Participação em concursos/projetos/eventos e sua divulgação	No mínimo em 5	No mínimo em 5	No mínimo em 5	No mínimo em 5	Anual	Registos	Registo de Contagem
	Alcance da divulgação da oferta formativa / acontecimentos relevantes nas redes sociais	No min. 250 Interações No min.1000 pessoas	No min. 250 Interações No min.1000 pessoas	No min. 250 Interações No min.1000 pessoas	No min. 250 Interações No min.1000 pessoas	Trimestral	Dados da rede social	Análise de dados estatísticos da rede social
P009	Taxa média de cumprimento das metas dos indicadores	≥ 80%	≥ 82%	≥ 83%	≥ 84%	Anual	Mapa de Monitorização dos Indicadores	Análise dos resultados - Ações de melhoria - Plano Ações de Melhoria
	Nível do Selo EQAVET	Manutenção do Selo EQAVET	Manutenção do Selo EQAVET	Manutenção do Selo EQAVET	Manutenção do Selo EQAVET	Anual	Relatório de Auditoria externa	Correção das inconformidades

Indicadores dos Processos	Metas				Periodicidade	Fontes de Informação	Mecanismos de Controlo
	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028			
Aumentar o número de parcerias/ protocolos	Pelo menos 2 novas por ano	Pelo menos 2 novas por ano	Pelo menos 2 novas por ano	Pelo menos 2 novas por ano	Anual	Parcerias/ protocolos assinados	Registo de Contagem
Manter o nº de projetos ERASMUS	1 Projeto ERASMUS por ano	1 Projeto ERASMUS por ano	1 Projeto ERASMUS por ano	1 Projeto ERASMUS por ano	Anual	Candidaturas KA1	Aprovação das candidaturas
Aumentar o nº de atividades de Cidadania e Desenvolvimento	No mínimo 10	No mínimo 10	No mínimo 10	No mínimo 10	Anual	Plano de Atividades	Registo de Contagem

17.1 OUTROS INDICADORES

17.2 INDICADORES EQAVET

Indicadores do Ciclo de Formação	Metas				Periodicidade	Fontes de Informação	Mecanismos de Controlo
	2020/2023	2021/2024	2022/2025	2023/2026			
4 a) Taxa de conclusão dos cursos de EFP (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo)	≥ 50%	≥ 50%	≥ 55%	≥ 60%	Anual	Listagem de alunos que concluíram com sucesso	Registo biográfico do aluno – análise dos resultados - ações de melhoria
5 a) Taxa de colocação após conclusão (empregabilidade e prosseguimento de estudos) – Período de 12 a 36 meses	≥ 85%	≥ 85%	≥ 85%	≥ 85%	Anual	Contacto aos ex-alunos diplomados – recolha da empregabilidade e do prosseguimento de estudos	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
6 a) Taxa de empregabilidade na área de formação – Período de 12 a 36 meses	≥ 70%	≥40%	≥ 40%	≥ 40%	Anual	Contacto aos ex-alunos diplomados – recolha da empregabilidade	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria
6b3) Média da Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP	≥ 70% ≥ 3.5	≥ 3.6	≥ 3.6	≥ 3.6	Anual	Recolha da satisfação aos empregadores de ex-alunos diplomados	Tratamento estatístico dos inquéritos – análise dos resultados - ações de melhoria

18. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO TENDO EM CONTA AS FASES DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A Texave - Escola Profissional do Ave considera que os processos de avaliação interna são determinantes para a garantia de qualidade da formação, bem como para o sucesso dos alunos.

Desta forma, para cada uma das fases do ciclo de qualidade (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) a escola apresenta a sua situação atual.

Fase do Planeamento – «PLAN» - O Planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stackholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre "onde estou" e na definição de "onde quero estar" e "quando". Identificam-se os problemas e estabelecem-se as metas, considerando o problema como a causa que impede o alcance dos resultados esperados, ou seja, o alcance das metas. Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia de sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores de EFP a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os stakeholders internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade. Nesta 1ª fase, Planeamento, a oferta formativa da Texave - Escola Profissional do Ave está alinhada com o Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ) disponível para a região e tem uma cultura de gestão que apoia e valoriza a garantia da qualidade.

Fase da Implementação – «DO» - A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição.

A eficácia do envolvimento dos stakeholders internos, com realce para os docentes e formadores depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização. Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da

qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas. Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, e que deve contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia de qualidade.

Nesta 2ª fase, Implementação, a execução da oferta formativa tem por base o plano da ação, os recursos humanos e materiais/ financeiros. A elaboração dos planos de melhoria é realizada no final de cada ano letivo.

Fase da Avaliação – «CHECK» - A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, deve ser feita regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir dos dados recolhidos, identificar as melhorias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta 3ª fase, Avaliação, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

A avaliação tem por base os Indicadores EQAVET e os selecionados pela escola

Fase da Revisão – «ACT» - Nesta fase pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Nesta fase, devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na Escola. Também os docentes terão uma voz importante nesta fase, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados relativamente aos Indicadores EQAVET implementados. Caso se verifiquem desvios, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

Os resultados de avaliação e de revisão das práticas existentes, consensualizadas com os stakeholders são tornados públicos, no sítio Internet da Texave - Escola Profissional do Ave.

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

19. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

No final de cada ano letivo, a Direção Pedagógica compila um relatório de análise de todas as atividades da escola. Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do Plano Anual de Atividades, dos principais indicadores pedagógicos como, resultados dos alunos, taxas de conclusão, taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, módulos em atraso etc. São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano tais como a satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes stakeholders, número de reclamações e respetivo tratamento de dados.

Todos os dados desse relatório são analisados em Conselho Pedagógico e em reunião do Conselho Consultivo de modo a obter as opiniões de todos os stakeholders. Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os stakeholders um plano de acção de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Após recolhidos estes contributos, são criados planos de melhoria. A eficácia dessas ações é medida após a implementação, em períodos definidos também no plano e o resultado das ações é partilhado com os stakeholders através dos canais de comunicação da escola, mais adequados para o feito.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

20. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Na definição do presente plano estratégico de intervenção tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação alinhado com o quadro EQAVET.

21. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO

Com base no mapeamento da situação atual, definiram-se os objetivos estratégicos da Texave - Escola Profissional do Ave, bem como os respetivos mecanismos de operacionalização e metas, encontrando-se estes definidos da seguinte forma:

OE1. Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;

OE2. Melhorar a capacidade e resposta da Educação e Formação Profissional às novas necessidades do mercado de trabalho;

OE3. Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade;

OE4. Estimular a cidadania ativa e a coesão social;

OE5. Promover o prosseguimento de estudos;

OE6. Consolidar a dimensão internacional da escola;

OE7. Projetar a imagem e identidade da escola;

OE8. Potenciar o aumento no estabelecimento de parcerias/protocolos;

OE9. Incentivar o multilinguismo e aumentar a proficiência nas línguas estrangeiras.

22. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema da Garantia da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto educativo para os processos de ensino e de suporte da Escola, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção);
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Visitas de Verificação externas.

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

23. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos Consultivos, na página institucional da escola. Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, formadores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

24. CONCLUSÃO

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, crescer e aprender a viver junto (s).

O presente Projeto Educativo terá de ser encarado como um instrumento dinâmico virado para o futuro e terá que responder a grandes desafios. Assim, elencamos em síntese as principais linhas de força do Projeto Educativo:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apostar na internacionalização da Escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu e PALOP;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola;
- Adotar uma postura de rigor na utilização dos recursos por forma a estabelecer o equilíbrio económico e financeiro da Escola.

25. MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo terá a vigência de 4 anos letivos.

A sua avaliação será realizada no termo de cada ano letivo, mediante os relatórios de autoavaliação.

Revisão nª	Data de Revisão	Descrição da Alteração
1ª Revisão	15 outubro de 2020	Ajustamentos dos objetivos estratégicos em funcionamento, atualização dos processos e respetivos indicadores e mobilidades aprovadas para 2020/2021
2ª Revisão	setembro de 2022	Inclusão de um novo objetivo estratégico
3ª Revisão	novembro de 2023	Atualização dos dados da Escola e do organograma
4ª Revisão	fevereiro de 2025	Revisão do Projeto Educativo, considerando a realidade atual da Escola e o seu contexto envolvente
5ª Revisão	Setembro de 2026	Atualização dos logotipos de rodapé; Atualização da Oferta Formativa de acordo com o CNQ; Atualização dos dados do corpo discente.

Guimarães, setembro de 2026

O Presidente do Conselho Diretivo

Os Fundos Europeus mais próximos de si.